

Doutrina do Espírito Santo (Parte 4): O Espírito Santo na Nova Aliança

Seção 06 / Aula 04

Autor: William Lane Craig

Publicado no YouTube: 30/07/2025, 21:00:06 (horário de São Paulo)

Aula original: 26/10/2016

[Assistir à aula no YouTube](#)

[Acessar o Curso Defensores - Seção 06](#)

Transcrição da versão em português a partir da legenda da aula. Revisão: 22/10/2026.

A transição entre as alianças

Nós temos refletido sobre o papel do Espírito Santo na antiga aliança, e agora queremos contrastá-lo com o papel do Espírito Santo na nova aliança. Isso talvez possa ser melhor feito por meio de uma linha do tempo. Vamos imaginar uma linha do tempo em que o lado esquerdo representa a aliança do Antigo Testamento e o lado direito é o Novo Testamento. A divisão entre esses dois viria na cruz de Cristo. Jesus disse em sua Última Ceia que estava inaugurando uma nova aliança em seu sangue. Esta foi a aliança profetizada pelo profeta Jeremias. Portanto, a transição entre as alianças antiga e nova ocorre com a morte de Cristo. Mas os efeitos dessa transição não são imediatos. Há um período de transição após a cruz, que é descrito no livro de Atos no qual temos uma transição do antigo para o novo. O versículo-chave aqui é Atos 1:8.

Lá Jesus diz: “Mas vocês receberão poder, ao descer sobre vocês o Espírito Santo, e serão minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até os confins da terra.” (NAA) Aqui Jesus descreve a concessão do Espírito Santo sobre a igreja do Novo Testamento em uma série progressiva de eventos começando primeiro em Jerusalém e na Judeia, depois em Samaria, e então nos confins da Terra, que seria o mundo gentílico. No livro de Atos você vê esse progresso se desenrolando. Por exemplo, em Atos capítulo 2 você tem o cumprimento da promessa a Jerusalém e à Judeia, onde no Pentecostes o Espírito Santo é concedido aos discípulos. Depois, em Atos capítulo 8 você tem a concessão do Espírito Santo aos samaritanos que eram mestiços. Eles eram uma mistura de judeus e não judeus, então híbridos entre os judeus e os gentios.

Por fim, em Atos capítulos 10, 11 e 19, você tem a concessão do Espírito Santo aos gentios como à casa de Cornélio, o centurião romano, bem como a certos discípulos efésios de João Batista que Paulo encontra em Atos 19. Assim, no livro de Atos você vê esse cumprimento da promessa de Atos 1:8^[1] se desenrolando progressivamente: primeiro Jerusalém e Judeia, depois Samaria, e por fim aos povos não judeus – aos gentios.

A presença de Deus na antiga aliança

Na antiga aliança o local do Espírito Santo era o templo ou o tabernáculo, especificamente no Santo dos Santos (ou o lugar santíssimo; o santuário interior do templo). 2 Crônicas 7:1-3, descreve a presença especial de Deus no Santo dos Santos do templo. "Quando Salomão acabou de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu o templo. Os sacerdotes não podiam entrar na Casa do SENHOR, porque a glória do SENHOR tinha enchido a Casa do SENHOR. Todos os filhos de Israel, vendo descer o fogo e a glória do SENHOR sobre o templo, se inclinaram com o rosto em terra sobre o pavimento, adoraram, e louvaram o SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre." (NAA) Aqui, na dedicação do templo de Salomão a presença do Senhor desce de forma especial e manifesta para habitar no templo.

Mais tarde, quando a nação de Israel foi julgada por Deus, antes que Ele trouxesse os exércitos babilônicos para conquistar e destruir Israel em juízo, o seu Espírito Santo ou presença retirou-se do templo, deixando-os abandonados aos seus inimigos. Lemos sobre isso em Ezequiel 9:3: "A glória do Deus de Israel se levantou do querubim sobre o qual estava, indo até a entrada do templo." (NAA) Ali a glória do Senhor, que repousava sobre os querubins dentro do Santo dos Santos – eles estavam cobrindo a Arca da Aliança que estava no Santo dos Santos contendo a lei mosaica – saiu do Santo dos Santos de onde repousava sobre os querubins até a entrada da casa. A presença de Deus estava deixando Israel. Depois, em Ezequiel 11:23 lemos: "A glória do SENHOR subiu do meio da cidade e se pôs sobre o monte que está a leste da cidade." Aqui, então, a glória de Deus parte do templo para o monte das Oliveiras. Este é o monte ao lado oriental da cidade.

Aos poucos a presença de Deus estava deixando Israel e os abandonando ao juízo de seus inimigos quando as hordas babilônicas invadiriam e destruiriam Israel. A presença de Deus não repousava simplesmente no tabernáculo ou no templo; havia unções especiais do Espírito Santo que vinham sobre indivíduos para tarefas específicas como profecia. Por exemplo, veja 1 Pedro 1:10-11. Pedro diz: "Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e investigaram. Eles profetizaram a respeito da graça destinada a vocês, investigando qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas que eram indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao predizer os sofrimentos que Cristo teria de suportar e as glórias que viriam depois desses sofrimentos." (NAA) Aqui Pedro diz que quando esses profetas falaram sobre a vinda do Messias foi o Espírito de Cristo que estava neles que lhes dava expressão – que lhes dava esse conhecimento, essas profecias.

Assim, o Espírito Santo habitou no templo, no Santo dos Santos de maneira especial, mas também ungia pessoas para atos especiais como a profecia.

O crente como templo e o batismo com o Espírito

No Novo Testamento, o que corresponde ao templo? Uma vez que o templo judaico foi destruído, Deus não habita mais no templo. Pelo contrário, segundo o Novo Testamento, o templo do Espírito Santo no Novo Testamento é o crente individual. Nós somos o templo do Espírito Santo. E o que faz a transição entre esses dois é chamado de batismo com o Espírito Santo. Em virtude de sermos batizados com o Espírito Santo nós agora nos tornamos o local onde o Espírito Santo habita, o equivalente, por assim dizer, ao templo na antiga aliança. E assim temos, por exemplo, declarações como 1 Coríntios 6:19-20. Paulo diz: “Será que vocês não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo, que está em vocês e que vocês receberam de Deus, e que vocês não pertencem a vocês mesmos? Porque vocês foram comprados por preço. Agora, pois, glorifiquem a Deus no corpo de vocês.” (NAA) Ali Paulo indica que nossos corpos agora são templos do Espírito Santo habitados por Ele.

A mesma coisa é ensinada no livro de Hebreus 3:5-6. Aqui o autor diz: “E Moisés foi fiel, em toda a casa de Deus, como servo, para testemunho das coisas que haviam de ser anunciadas. Cristo, porém, como Filho, é fiel em sua casa. Esta casa somos nós, se guardarmos firme a ousadia e a exultação da esperança. ” (NAA) Aqui, assim como Moisés foi fiel sobre a casa de Deus no Antigo Testamento, Cristo é fiel sobre a casa de Deus, e nós somos essa casa. Nós somos agora a casa de Deus, pois Ele habita em nós como seu templo. Para confirmar que é o batismo com o Espírito Santo que forma a transição entre esses dois, veja versículos como Lucas 3:16.

Esta é a pregação de João Batista antes do advento de Jesus: “João tratou de explicar a todos: — Eu, na verdade, batizo vocês com água, mas vem aquele que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desamarrar as correias das suas sandálias; ele os batizará com o Espírito Santo e com fogo.” João realizava um batismo com água, mas ele predisse alguém que viria depois dele que batizaria as pessoas com o Espírito Santo. Vá para Atos 1:4-5, para ver o cumprimento da profecia de João Batista. Agora é Jesus quem “deu-lhes esta ordem: - Não se afastem de Jerusalém, mas esperem a promessa do Pai, a qual vocês ouviram de mim. Porque João, na verdade, batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias.” (NAA) Então temos em Pentecostes o cumprimento disso no capítulo 2 quando o Espírito Santo vem e repousa sobre os discípulos e eles falam em outras línguas. Mais duas referências ao batismo com o Espírito Santo. Atos 11:15-16.

Aqui Pedro está descrevendo sua experiência ao pregar o evangelho à casa de Cornélio: “Quando comecei a falar, o Espírito Santo caiu sobre eles, como também sobre nós, no princípio. Então me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: ‘João, na verdade, batizou com água, mas vocês serão batizados com o Espírito Santo.’” Assim, Pedro entende a experiência de Cornélio e sua casa como sendo a mesma experiência que ele e os discípulos tiveram em Pentecostes. É o batismo com o Espírito Santo. Por fim, 1 Coríntios 12:13, “Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. ” (NAA) Segundo este versículo, é pelo batismo com o Espírito Santo que somos incorporados ao corpo de Cristo, que nos tornamos parte de sua igreja, parte de seu corpo. Portanto, o batismo com o Espírito Santo é o que transforma uma pessoa em templo de Deus habitado pelo Espírito Santo.

Quando você olha para o desenrolar do livro de Atos você vê isso acontecendo progressivamente ao longo do tempo. Primeiro Jerusalém e Judeia (como em Pentecostes, os discípulos são batizados com o Espírito Santo), depois em Atos capítulo 8 (pessoas samaritanas recebem o batismo com o Espírito Santo), e por fim em Atos 10 e 11 você tem gentios que são batizados com o Espírito Santo e também se tornam parte do corpo de Cristo. Alguma pergunta ou comentário sobre essa relação entre a antiga e a nova aliança?

Discussão: manifestação e continuidade da igreja

Aluno: O que o senhor acha daquele versículo (acho que o senhor disse que era Ezequiel 11) sobre o Espírito Santo ir para o monte das Oliveiras e permanecer ali. Isso é uma espécie de antropomorfismo?

Dr. Craig: Deixe-me olhar novamente. Ezequiel 11:23: “A glória do SENHOR subiu do meio da cidade e se pôs sobre o monte”. Eu entendo que isso foi algum tipo de manifestação visível. Eu presumiria luz – uma espécie de luminescência – da glória de Deus. É isso que glória normalmente indica – uma espécie de luminescência ou brilho. Então haveria esse tipo de brilho que, eu entendo, saiu do templo e foi até o monte das Oliveiras e então ascendeu ao céu ou desapareceu.

Aluno: Talvez a palavra hebraica usada para “se pôs” ali signifique algo como “permaneceu” e não “ficou de pé” no sentido de “sobre os pés”. E não “ficou de pé” no sentido de “sobre os pés”.

Dr. Craig: Não acho que isso signifique necessariamente “ficou de pé” como em duas pernas. Mesmo em inglês podemos usar a palavra “stand” em uma ampla variedade de sentidos. Portanto, não, não creio que haja qualquer sugestão de que isso esteja na forma de uma figura humana.

Aluno: Mas o senhor acha que foi algo mais visível como a nuvem ou a coluna de fogo tinha sido antes?

Dr. Craig: Certo, ainda seria visível, eu acho.

Aluno: Bill, tenho uma pergunta, o senhor acha que a igreja foi estabelecida antes ou depois da ressurreição de Cristo?

Dr. Craig: Acho que isso vai depender do que você quer dizer com “a igreja”. Não quero excluir os crentes do Antigo Testamento de serem parte da igreja no sentido de que eles seriam os primeiros estágios dela. Eles são parte da comunidade de Deus – parte do povo de Deus. Se pensarmos na igreja como o povo de Deus, isso incluiria as pessoas do Antigo Testamento bem como os crentes pós-Pentecostes também. Considerando de forma ampla, acho que isso inclui ambos os povos.

Aluno: Não vale a pena ser dogmático sobre isso, mas já vi pessoas com opiniões dos dois lados; algumas pessoas dizem que a igreja foi estabelecida em Pentecostes, mas eu quase me pergunto se não foi estabelecida antes disso, porque se você olhar para a confissão de Pedro em Mateus 16, e então Cristo se volta para Pedro e diz: “Você é Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.” O senhor acha... E

as portas do inferno não prevalecerão contra ela. O senhor acha que a igreja foi estabelecida ali ou depois que o Espírito Santo foi realmente dado a todos os crentes?

Dr. Craig: Acho que eu apenas repetiria o que disse. Eu penso na igreja em termos muito amplos como o povo de Deus. Os redimidos. Aqueles que têm salvação. E isso certamente inclui esses crentes do Antigo Testamento anteriores à época de Cristo que não tinham o Espírito Santo como posse permanente. Certamente a igreja pós-Pentecostes é equipada e dotada de maneira que o povo de Deus não era. Mas, poxa, quando você pensa nas imagens de Paulo sobre a igreja – como em Romanos, da oliveira com ramos bravos sendo enxertados no tronco de uma oliveira cultivada e como os ramos podiam ser quebrados novamente e outros ramos enxertados. Tudo parece ser a mesma árvore, a mesma entidade. Mas ele considera os gentios como enxertados nessa oliveira que representa Israel – o povo de Deus do Antigo Testamento. Acho que vejo isso como contínuo, mas apenas com diferentes estágios de seu desdobramento e desenvolvimento.

Próxima aula e bênção

O que queremos observar agora será o batismo com o Espírito Santo com mais detalhes, já que este é um assunto de imensa confusão na igreja contemporânea como resultado dos movimentos pentecostal e carismático. Mas acho que isso será melhor tratado da próxima vez, então hoje vamos terminar mais cedo. Este é um bom ponto de parada. Vamos tratar com mais detalhes na próxima vez sobre a natureza do batismo com o Espírito Santo, do qual falamos brevemente aqui. Então vamos encerrar com uma bênção, certo? E agora, que o Espírito de santidade permeie tanto nossas vidas, que sejamos convencidos de todo pecado, todo deslize, para que confessemos nossos pecados, estejamos limpos diante do Senhor e andemos na plenitude do seu poder. Amém.

Referências

William Lane Craig. Doctrine of the Holy Spirit (Part 4): The Holy Spirit In the New Covenant. Defenders 3, Doctrine of the Holy Spirit. Reasonable Faith, 2016.

Bíblia Sagrada, Nova Almeida Atualizada. Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.

Notas editoriais da revisão

[1] No vídeo e no original inglês, Craig diz “Atos 8”; a promessa retomada é a de Atos 1:8, citada no início da aula, e Atos 8 narra sua realização em Samaria. O texto foi ajustado pela equipe.

Créditos e fontes

Autoria: William Lane Craig. Publicação original: Reasonable Faith.

Conteúdo original: © 2016 William Lane Craig.

Tradução e edição em português: Fé Razoável. Revisão: 22/10/2026.

Fonte original:

<https://www.reasonablefaith.org/podcasts/defenders-podcast-series-3/s3-doctrine-of-the-holy-spirit/doctrine-of-the-holy-spirit-part-4/>

Aula em português: <https://ferazoavel.com.br/defensores-espirito-santo-parte-4/>